

	29 Fevereiro 1984
	Ano LVII Nº 1844
EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"	
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil	

Lindos casos...

Ramiro Gama foi companheiro de trabalho no Setor de Educação do Ministério dos Transportes.

Ainda no tempo do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Sob seu comando, iniciamos a Campanha da Alfabetização na E.F.C.B.

Ramiro Gama não perdia tempo para doutrinar... E ouvir os "causos" interessantes para exemplificação evangélica.

Os ferroviários, na época, requisitaram, com abatimento de 75% para seus familiares, "passes". Transporte-prêmio para os trabalhadores em férias.

Brincavam, depois que eliminaram aqueles direitos, afirmando:

— Passes, agora, só com o Ramiro Gama...

Na época, o saudoso Irmão já militava, intensamente, na divulgação doutrinária.

Através de palestras, crônicas, poesias e várias técnicas de propaganda.

xxx

Quando me convidaram para Diretor Técnico da Organização Educacional Espírita (O. E. E.), substituindo o companheiro de altos méritos, chegou-nos às mãos o primeiro livro de Ramiro Gama, da série **Lindos casos**.

Desprezado de honrarias, vaidades e bens materiais, Ramiro entregava, singelamente, os originais, sem condições...

Hoje, me penitencio, publicamente; não lutei para que a OEE editasse os Lindos casos...

— Por que?

Não sabemos, realmente, retro-analisar os porquês!

xxx

Rebuscando, neste agosto de 1983, dados biográficos de José Luís do Espírito Santo, Ramiro Gama subiu, rapidamente, à superfície da memória:

— Só o nosso Ramiro poderia oferecer o essencial.

E foi entre os seus **Lindos casos** que fomos confrimar as histórias sobre José Luís do Espírito Santo.

xxx

Aproveitamos esta oportunidade para relembrar que Victorino Eloy dos Santos também conviveu ao lado de José Luís.

O Vovô Victorino recebeu do Grupo da Fraternidade Irmã Scheila (Nova Iguaçu, R. J., Brasil) delicada homenagem pelos seus 95 anos, entre nós encarnados.

E porque não há causas, exatamente no aniversário de Vovô Alina, sua inesquecível companheira.

Levamos o Vovô Victorino ao Centro Espírita União Kardecista (Nilópolis, RJ, Brasil) para relembrar José Luís.

E descobrimos, por acaso, precioso impresso com uma conferência biográfica.

xxx

Duas preciosidades pioneiras:

1º) Ramiro Gama iniciou também as gotas de luz das vidas de todos os companheiros de jornada. Principalmente dos mais humildes (**Gotas de luz** é obra poética valiosa de Casimiro Cunha. Ed. PEB).

2º) José Luís do Espírito Santo iniciou os Grupos Espíritas do Grande Rio. Incluindo a Baixada Fluminense e zona Norte da Cidade Maravilhosa.

Os livros de Ramiro Gama confortam corações e lares com o exemplo dignificante de autênticos apóstolos do Cristianismo do século vinte.

As Casas Espíritas iniciadas e estabilizadas por José Luís se transformaram em focos de luz, ativos e persistentes na área mais carente de luz da Pátria do Evangelho.

xxx

Em **Irmãos do Bom Combate** (Edição do G. E. Regeneração 1969), lá estão em Gotas de luz, dois exemplos de José Luís (Página 1983 e 184).

xxx

Quando o Pai da História afirmou que a "História é a mestra da vida" não foi em vão.

Ramiro conseguia, na simplicidade ingênua de narrações autênticas, oferecer lições magníficas para a geração inquieta do século atual.

Quando nos pedia informações sobre Alberto Gonçalves de Barros, Leopoldo Machado, Adolfo Belém, não compreendíamos bem a sua profunda finalidade.

E fornecíamos os dados clássicos e técnicos, filiação, aniversário, títulos, profissões...

Ele desejava os "causos" que caracterizaram o **seareiro no bom combate**.

Antes tarde...

Agradecemos, saudoso Ramiro Gama, a fonte inesgotável de ilustrações evangélicas para uma época angustada pela tecnologia...

Muitas vezes, pedante, artificial, elitizada...

Relembramos a singela poetiza cachoeirense Ruth Guimaraes:

— Sentimos ansia de beber, na fonte, a água cristalina e pura, e na concha das próprias mãos...

Newton G. de Barros

O verdadeiro amor

O ser humano para progredir precisa do contato dos demais, pois no isolamento ele se embrutece. Até mesmo os estudos materialistas confirmam a importância da vida em sociedade.

O matrimônio é um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas por estabelecer a solidariedade fraterna elevando o homem e tem por base a afeição dos seres que se unem.

O verdadeiro amor é formado dia-a-dia, a cada instante, com base na responsabilidade, no respeito e no conhecimento mútuo com crescimento daquilo que se ama. E um interessar-se pelas necessidades do outro, tendo capacidade de entendimento para um maior crescimento e desenvolvimento moral e espiritual.

É preciso que o casal se conheça com profundidade, sem possessividade ou exploração, dentro de um processo de libertação. A função sexual no homem serve de alimento psíquico com troca de energias espirituais.

O amor é uma união de mentes e de magnetismo numa permuta que é a base do progresso. Não se pode limitar o prazer sexual somente às funções da procriação, mas também como alimento psíquico encarando o sexo como uma parte de nós mesmos.

Nosso comportamento então será mais belo e sublime, dedicado, ternô e a relação amorosa envolverá uma auto-realização, um esforço contínuo para crescimento de nossa essência espiritual.

A volta aos instintos primários torna o homem infeliz e de consequências perniciosas pois não temos o direito de abusar de nosso corpo, usando-o de maneira desordenada. O jovem ou o adulto que deseja ter equilíbrio não pode alimentar-se com filmes, livros ou leituras que explorem a sexualidade, pois seu impulso sexual será desordenado e infeliz.

Mal empregado, o sexo desencadeia mágoas profundas e destruição do lado humano elevado em pessoas que mais estimamos. Nós invariavelmente semeamos o que colhemos. É a lei de causa e efeito. E o sexo deve ser belo, bom e satisfatório.

Procuramos não reclamar devotamento afetivo do próximo e sim amar e ajudar a todos os que se aproximam de nós, para que nosso amor não desça aos despechados do exclusivismo.

prof. Cláudio G. Magalhães

Visitamos, mais uma vez, o Asilo e Centro Espírita "Vinha do Senhor", de Poços de Caldas (MG). Viajando para Itajubá em companhia de nosso filho Erlindo Cesar e do irmão Aíssa Mansur, de Pedregulho (SP), revimos o prestimoso companheiro João do Vale Eira, continuador da obra empreendida e implantada nessa estância hidro-mineral pelo saudoso confrade Manoel Teixeira de Andrade. A instituição "Vinha do Senhor" se impõe pela sua magnífica organização de assistência social com sede própria na Rua Pernambuco, 904, bem no centro da "Cidade das Hortências", hoje verdadeira metrópole em suas ampliações demográficas. João Eira está como Presidente desse sodalício há mais de 40 anos e sempre se destacou como criatura evangelizada a enfrentar, sabe Deus de que maneira, a série de encargos acometidos sobre essa casa abençoada. O Centro Espírita "Vinha do Senhor", um verdadeiro oásis para os itinerantes carentes da solidariedade humana. Além do albergue noturno, mantêm sopa e refeições diárias para cerca de 60 pessoas que procuram por esse recurso e ainda mantêm 62 anciãos de ambos os sexos, cuja velhice encontra nesse asilamento a paternidade de um agasalho fraternal. Em seu programa assistencial estão em atividades escolas de dactilografia, corte e costura, pinturas e artes plásticas, tudo gratuitamente em favor dos jovens desejosos de se definirem para um futuro melhor.

Verificamos também que a organização sob a direção do valoroso português João do Vale Eira mantêm reuniões de estudos e práticas espiritistas em normas kardecistas em seu auditório com mais de 400 lugares; mantêm, outrossim, livreria e exposição permanente de livros espiritistas, com distribuição de mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e outros médiuns categorizados. Na manhã em que estivemos nesse Educandário caritativo, aconteceu um atrito entre dois visitantes ocasionais que aí esperavam pelo almoço. Um dos mais afoitos, que estava na fila, aconselhou ao extraordinário João Eira a chamar a polícia para prenderem esse altercados.

Entretanto, esse confrade, com sua filosofia de conciliador, falou enérgico: "Aqui não há necessidade de policiais para esses casos, amigo. Esta casa pertence a todos e ninguém quebrará seu programa protegido pelo Senhor"... Logo se dirigiu aos exaltados, que estavam sob a euforia alcoólica, e com brandura, porém firme e austero, fé-los abraçarem-se e assentarem-se à mesa, onde iriam merendar. E concluiu: "Todos nós somos irmãos"...

Esse companheiro representa uma expressão sadia em favor da causa espírita e traz consigo o senso de servir a todos dentro de uma humildade comovedora. Então, ele e seus companheiros de diretoria da "Vinha do Senhor", empenhados atualmente na construção planejada numa área de dez mil metros quadrados para ampliar o lar da velhice desamparada. Essa iniciativa, já começada, terá sua edificação num dos bairros de Poços de Caldas, sob os requisitos de uma obra modernizada e com conforto exigido pela legislação vigente. Poços de Caldas mantêm população flutuante muito intensa e, entre essa, surgem constantemente os andarilhos deste mundo de meu Deus. Os espiritistas dessa localidade oferecem sempre, na medida do possível, recursos materiais e espirituais a essa classe sofredora. Além da "Vinha do Senhor" existem outras entidades espiritistas locais filiadas à Aliança Municipal Espírita, presidida pelo dr. Djalmá Ferreira. Anotamos outras entidades sob normas kardecistas, como: Grupo da Fraternidade "Irmã Narciza", sob direção do companheiro Lincoln de Carvalho; Sociedade Espírita "Deus e Caridade", sob a responsabilidade da prestimosa irmã da. Palmira Mancharini; Centro Espírita "Humberto de Campos", sob responsabilidade da Família Quitério, além de outras organizações de socorro espiritual em favor da gente assediada e sofredora. Esta ligeira informação neste contexto foi anotada por nós numa rápida estada na "Cidade das Águas Milagrosas do Brasil" e tem o objetivo de congratular com os espiritistas dessa coletividade mineira. E cabe-nos respeitosa e valorizar a abnegação exemplar do expressivo lusitano João do Vale Eira, autêntico servidor cristão na sua abnegação em dirigir a abençoada "Vinha do Senhor". Essa herança de amor tem as mesmas características piedosas da "Casa do Caminho", instituída pelos discípulos do Cristo há 2.000 anos nas imediações de Jerusalém...

Agnelo Morato

Para garantir Saúde e Equilíbrio

Colocar-se sob os desígnios de Deus, cada dia, através da oração, e sustentar a consciência tranqüila, preservando-se contra idéias de culpa;

André Luiz

Mediunidade e suas dores

DEUS

"A mediunidade posta ao serviço do bem é quase a estrada do Gólgota, mas a fé transforma em flores as pedras do caminho.

A mediunidade é um madeiro de espinhos dilacerantes, mas o avanço da subida, calvário acima, os círculos se transformam em flores e os braços da cruz se convertem em asas de luz, para a alma livre na Eternidade".

— Bezerra de Menezes —

A polémica causada pela mediunidade do médico Dr. Edson Cavalcante Queiroz continua na ordem do dia. Ainda a exdruxula decisão do Conselho Regional de Medicina, do Estado de Pernambuco, marca a insuportável pressão que o preconceito religioso e a ignorância exercem em nossa sofrida época.

Como todos sabem, o referido Conselho Regional de Medicina, em suspetíssimo julgamento, conforme relatam os órgãos da imprensa espírita, numa atitude inquisitorial, cassou o direito do exercício profissional, e até com algum prestígio no movimento E o fizeram em nome da ética médica, como se a mediunidade tivesse alguma coisa com a profissão do médium.

No entanto, não estão os Conselheiros Médicos de Pernambuco sozinhos nessa tarefa. Muitos profissionais, e até com algum prestígio no movimento espírita, estão como parte nessa responsabilidade.

A Associação Médico-Espírita de São Paulo, que congrega profissionais médicos, muitos com livre trânsito no movimento espírita paulista, participou desse atentado contra a provada mediunidade curadora, já anteriormente divulgada pelo médium Arigó e agora servida pelo médium Dr. Edson.

Essa é a corajosa, enérgica e digna manifestação da Diretoria da ABRAJEE (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas) no item 6.º de seu comunicado ao Movimento Espírita, publicado na Revista Internacional de Espiritismo de outubro de 1983, quando diz que "protesta, também, contra a participação indireta mas decisiva no julgamento, da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AMESP), considerando, tal participação, altamente prejudicial não

apenas ao médico-médium mas a toda a coletividade espírita brasileira, principalmente quando se esperava dessa entidade um comportamento de acordo com os preceitos doutrinários espíritas e os métodos científicos que o caso comporta". (grito nosso)

Infelizmente falou mais alto nessa entidade o interesse da classe, pois, conforme o próprio nome, são médicos que são espíritas e não espíritas que são médicos. Como vivemos na "doutorlandia", tudo é válido a partir daí...

E logo veremos nomes de participantes de tão brutal investida contra médium que trabalha e cuida gratuitamente dos carentes, pregando nos Centros Espíritas... Mas, a vida é assim mesmo. Só o tempo consegue provar a verdade e desmascarar os impostores. Assim tem sido a história. Assim continuará a história, sem dúvida.

No entanto, destaque-se o papel digno e ponderado da Diretoria da ABRAJEE (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas), na enérgica nota esclarecendo e tomando posição no episódio. Mostrou, mais uma vez, a sua destinação dentro do Movimento Espírita Brasileiro. Não ficou diante das pressões e muito menos diante de uma minoria que teima em desconhecer, ignorar e desprezar a pesquisa dos fenômenos espíritas.

E essa despreparada AMESP, em comunicado divulgado, se propõe a pesquisar a mediunidade do Dr. Edson Cavalcante Queiroz, desde que ele venha até a Associação. Que pretensão... E o pior é que chegam a publicar essa demonstração de total desinteresse e comodismo... Os cientistas do passado, que tanto pesquisaram e trabalharam com médiuns, devem hoje estar chorando pela inércia desses que ocupam o saber...

O Dr. Edson teve o seu exercício profissional cassado porque, como médium, serve o Espírito Dr. Fritz. Só... No entanto, impunemente continuam clinicando profissionais despreparados e causando mortes seguidas de pessoas, por absoluta negligência em seu mister.

Louvado seja Deus.

Sérgio Lourenço

Jesus - Doentes - Remédios

"Como é que vosso Mestre come com publicanos e pessoas de má vida?"

Mateus IX, 11

A vida de Jesus é sempre uma lição atualizada de convívio fraterno.

Sua presença junto ao povo se fazia em todos os núcleos

- com os doutores da lei;
- com os sacerdotes no templo;
- com os pescadores;
- com a multidão sofridoza;
- com os pobres;
- com os ricos,

enfim, onde houvesse a criatura humana, lá estava Jesus com sua presença, singela, sim, porém de um alto nível de conhecimento do que o ser humano é e do que ele precisa.

Analisando bem esta presença, veremos que Jesus acudia com igual carinho a todos, sem se incomodar com o que diriam os outros.

O recurso era levado de seu coração, ao coração de quem o buscasse.

Conveniências sociais?

As conveniências divinas são mais amplas: elas não vão contra as conveniências estabelecidas pelos homens; elas as sobrepõem com muito amor.

Fariseus censurando o Mestre:

— Ele está à mesa com publicanos e gente de má vida.

Jesus, sabiamente esclarece:

São eles justamente que precisam do bom convívio, da conversa amiga e esclarecedora para que possam se esclarecer, se colocar sobre seus pés e caminhar.

Não se atiram pedras em árvores que não dão bons frutos.

Sempre foi assim.

Sempre houve os que acusaram os que são capazes de fazer o que eles não o conseguem.

É sempre a história das "uvas verdes" da fábula da raposa que não conseguia alcançá-las.

Grandes nomes da História fizeram época e passaram.

Jesus, mau grado seus acusadores, se sobrepõe a tudo e a todos por várias razões:

- ele nos ama com o mais puro amor,
- ele nos entende as atitudes,
- ele nos ampara na caminhada evolutiva,
- ele sabe que os doentes é que precisam de remédio.

Mestre, Ele o é, por isso nos educa.

Médico das almas, por isso nos assiste.

Irmão maior, por isso nos compreende.

Acusar, denunciar é atitude de muitos.

Procurar ouvir, buscar entender, esclarecer e auxiliar é atitude de cristãos.

Muita paz!

Antonietta Barini

No Reino da Palavra

Abstenha-se de todo adjetivo desagradável para pessoas, coisas e circunstâncias.

Guarde uma frase sorridente e amiga para toda situação inevitável.

Recorde que Jesus nos legou o Evangelho, exemplificando, mas conversando também.

André Luiz

A vida é uma vibração imensa que enche o Universo e cujo foco está em Deus.

León Denis

O perfeito conhecimento de Deus é obtido quando O percebemos em todos os seres.

Ramakrishna

Um Deus provado pelos homens, não seria Deus.

Jaspers

Pretender conhecer o rosto e a forma de Deus é, segundo me parece, uma ilusão da humana fraqueza. Deus, seja como for, é todo espírito, todo olhos, todo ouvidos; é Deus todo inteiro.

Plínio, o maior: "História Natural"

Oh! Deus! Vida e luz deste mundo maravilhoso. O esplendor do dia e o sorriso das noites são tuas emanações. Para qualquer lado que voltamos nossos olhos, sempre encontramos Tua divina luz, tudo que é belo e brilhante, de Ti procede.

Tomás Moore, "Melodias Irlandesas"

Só Deus é capaz de contribuir no alívio dos homens em seu desventurado passo pela terra.

Erasmus: "Elogio da Loucura"

Tudo é vão no homem, se considerarmos o que ele dá ao mundo; porém, ao contrário, tudo é importante, se tivermos em conta o que ele deve a Deus.

Bisset: "Orações Fúnebres"

A impossibilidade em que me encontro de provar que Deus não existe é o que me manifesta sua existência.

Bruyère: "Os Caracteres"

Podemos esquecer a Deus nos instantes de felicidade, porém, quando a sorte cede seu lugar ao infortúnio, é sempre Deus o ser para quem voltamos nossos olhares.

Alexandre Dumas: "Mademoiselle de Belle Isle"

O Universo é a projeção da Mente Divina e a Terra, qual a conhecemos em seu conteúdo político e social, é produto da Mente Humana.

Tudo está mergulhado na substância viva da Mente de Deus.

O Universo é a exteriorização da Mente Divina.

André Luiz: "Nos Domínios da Mediunidade" páginas 124, 13 e 13, respectivamente.

Deus é Luz Deus é Espírito Deus é Amor
Jo. 1:5 Jo. 4:24 Jo. 4: 8 e 16
Deus é o Princípio e o Fim — o que é, o que há de ser.

Apoc. 1:8

Somos, por isso, levados a emitir o postulado da existência de uma Inteligência Suprema e a considerar o Universo como expressão do pensamento divino, sustentado perpetuamente por sua divina vontade. Esta é, incontestavelmente, a mais racional e segura interpretação da natureza.

William Barrett

Há tanta levandade em pedir definições absolutas de Deus, através da mente humana, como há loucura em exigir que o oceano se acomode nas dimensões de uma taça.

Falando à Terra, 147 — Reflexões
Mariano José Pereira da Fonseca
Médium: F. C. Xavier

(Compilado por Antônio Fernandes Rodrigues)

«Recado da fé»

Não permitas que a dor te desanime
Chora, mas serve; sofre, mas perdona.
Provação é buril que nos aperfeiçoa,
Ensejo de aprender que se nos dá.

Se erraste, recomeça.
Ergue-te, se caíste.
Segue sem reclamar.
Cala-te e avança.

De pés sangrando embora,
Arrima-te à esperança:
Deus te sustenta!

MARIA DOLORES

(Psicografia de Chico Xavier)

• A NOVA ERA •

Maledicência

“Mas, infelizmente, meus amigos, não pudes-
tes compreender ainda a grande significação
da palavra — FRATERNIDADE!” — obra
“A PRECE”, de Allan Kardec.

De todos os defeitos pouco recomendáveis, principal-
mente para nós que nos dizemos espíritas, a maledicên-
cia é um dos piores.

Uma vez que decidimos ouvir, mesmo que ao lon-
ge, a voz de Jesus, a conchamar-nos para o verdadeiro
caminho, faz-se inevitável uma constante “vigilância”
quanto à maledicência.

“Mas cada um é tentado, quando atraído e en-
goddado pela sua própria concupiscência.” —
Tiago 1:14

É doloroso dizer-se, mas é a realidade, que
aqueles que já conseguiram a necessária vigilância sobre
a maledicência, sofrem mais os testes. Procuremos
primeiro ver em nossos olhos “a trave”, para depois olhar-
mos no do próximo o “argueiro”.

Dessa procura, dessa luta, desse esforço, vir-nos-á
a prática da análise e também, o da compreensão dos
motivos, ou das razões, do erro do próximo, exercitan-
do-nos na caridade, como única solução aconselhada
por Fabiano de Cristo; em “IDEAL ESPIRITA”, como
segue:

“Diante do dever, pensa na caridade, serve
e passa.

Diante da dor, pensa na caridade, socorre e
passa.

Diante do infortúnio, pensa na caridade, auxi-
lia e passa.

Diante da aflição, pensa na caridade, conso-
la e passa.

Diante da sombra, pensa na caridade, ilumi-

na e passa.

Diante da perturbação, pensa na caridade, es-
clarece e passa.

“Diante da ignorância, pensa na caridade, en-
sina e passa...”

E assim Fabiano de Cristo nos chama a “pensar”,
“servir” e “passar”.

Todos nós, espíritos calcetas, estamos na estrada da
evolução, do aprendizado, principalmente pela dor. É
difícil, e quase impossível mesmo, encontrar-se um es-
pírito do nosso nível que não esteja dentro das dezese-
sete formas de sofrimento, tais como: injúria, resgates,
tentações, obstáculos, indecisões, desânimos, lutas, dese-
quilíbrios, tristezas e todas as demais formas de mal que
ainda assolam o nosso planeta de expiações e provas.

Portanto, sigamos pela estrada bendita das expe-
riências e oportunidades de resgates e aprendizados.

A maledicência é perigosa, porque pode vir envol-
vida numa camada de mel, trazendo no seu íntimo o ve-
nenoso mortífero que poderá trazer a discórdia, a desu-
nião, a separação e outras formas perniciosas.

A nós não nos compete julgar os nossos companhei-
ros, nem situações.

Costumamos a classificar a maledicência como o
“punhal da língua” e o próprio Mestre advertiu a Pe-
dro —: “O teu modo de falar o denuncia”.

Eis aqui, companheiros, a melhor receita para ven-
cermos não somente a maledicência, mas sim as nossas
imensas falhas: “Fora da caridade não há salvação”.

Portanto, a CARIDADE É A SOLUÇÃO.

A. Palhares

Abriga a paz

Mãezinha Priscilla, abriga a paz no lmo do teu
coração.

Os dias podem ser longos na insolvência da dor,
porém o fim é real.

A estrada pode ser obstaculada por calhaus e de-
clives, mas a planície se divisa na distância.

A hora de maior angústia sempre se extermina.

O sacrifício é a valorização do porvir.

Avulta no teu sentimento a dor e os conflitos irão
sumindo como por encanto, apesar de deixarem cicatri-
zes que marcam uma época.

O sol nunca deixa de voltar nos dias primaveris,
como também os botões não param de despentalarem-se.

Todo o teu esforço capacita-te para ergueres no pe-
destal do coração a tolerância e a fé eternizada no bron-
ze da fraternidade.

Os carentes clamam por auxílio.

Envolve-te na fé e deixa a noite fugir sufocada pe-
la luz do dia.

Destempera a dor e utiliza-te da málfica da com-
preensão, devolve-te a paz, alcançando a mão estendida
aos que te cercam embrulhados na descrença e ínfima
capacidade de amar.

Escreve uma página de amor a cada hora, por mais
truncada que se apresente.

Desafia a rigidez de tua conduta e abre os braços
para os maltrapilhos sofredores, assim como JESUS, na
cruz do Calvário, ofertando piedade aos seus insultores
e detratores.

Amá-te, querida mãezinha: eu serei o teu perene
fanal; quando choras, choro também; quando sorris, sor-
rio também; quando amas, amo também, mas quan-
do te lastimas e deixas a ira te provocar, entristeço-me.

Somos almas gêmeas em busca de paz.

Abriga a paz no teu coração.

Já conheces a paz pelo verdadeiro autor — JE-
SUS CRISTO, que habita o coração da Humanidade.

Muita paz, mãezinha do coração..

Lu, meu amor, coragem para poderes liderar a li-
berdade fraterna, no meio dos jovens.

Do filho e mano de sempre,

Laurinho

(Psicografia de Alberto Fernandes)

Identificação:

1. Priscilla P. Basile, mãe de Laurinho, escritora espí-
rita, com três livros já publicados em co-autoria
com Francisco Cândido Xavier.

«Confidências de um inconfidente»

Sob o título “Nova pérola no tesouro mediúnico”, o
prof. Walter Francini escreveu em Esperanto para o
“Almanako Lorenz” 1984, pg. 165, interessante apre-
ciação sobre um livro inédito, acima citado.

Trata-se de um romance mediúnico ditado a Mari-
lusa M. Vasconcelos pela entidade histórica Tomás An-
tônio Gonzaga, com 380 pags., lançado em 1981 pela
Edicel, de São Paulo (NB: em 1983 a Edicel lançou “A
Moça da Ilha”, que também trata da Inconfidência Mi-
neira).

O romance trata em detalhe da participação de
Gonzaga na Conspiração Mineira e do idílio entre ele
e Marília. A cena se passa em Vila Rica, cidade impor-
tante no século 18, rica em exploração de ouro.

Os personagens principais são, além do poeta T.
Gonzaga (Dirceu) e Maria Dorotéia (Marília), os seguin-
tes: Tiradentes; e, para surpresa do leitor: Aleijadinho.

Aleijadinho teve um papel extra no romance. Na
história ele é conhecido como grande escultor, porém no
livro aparece outra face do seu caráter: participou da
Conspiração, porém escapou da prisão. Como outros
conspiradores, ele foi maçon e esculpiu muitos símbolos
maçônicos em capelas, monumentos, etc. Nos altares ele
esculpiu várias figuras simbólicas como: folhas de ací-
cia, girassol, rosa, voluta (símbolo da evolução espiri-
tual), etc.

Uma figura admirável do romance foi Marília, que
se casou com Tomás Gonzaga. A cena de encontro en-
tre os dois em Kabilia (África) durante o exílio do poeta
é repleta de emoções.

Em resumo, é um romance da classe dos grandes ro-
mances mediúnicos de Emmanuel, Rochester, Victor Hu-
go, etc., com lições que se baseiam na doutrina espírita
(reencarnação, lei da ação e reação, etc).

Nas palavras finais do romance o espírito informa
que o criador de Brasília, dr. J. Kubstcheky, foi um dos
conspiradores junto com Monteiro Lobato. A obra ter-
mina com a transcrição dos escritos no muro do túmulo
dos conspiradores, em Ouro Preto, contendo os objetivos
da conspiração.

C. B. Pimentel

• A NOVA ERA •

Felicidade real e aparente

A maioria, num vai e vem todo exterior, em cor-
rerias expantosas, acorrentados ao ego, escravos deles
mesmos, desconhece o significado verdadeiro da vida e
procuram a paz e felicidade no exterior, quando elas
são interiores, estão no espírito, dentro deles próprios.
Não conseguem abandonar o labirinto das ilusões e pa-
lácios inferiores, libertando-se dos vícios que os aniqui-
lam. A vontade é a rainha das faculdades. É preciso
conhecer os mecanismos internos da vontade, dos sen-
timentos e das emoções para que vençam a tensão, a
angústia, neuroses, que os estão levando à doença e à
morte. Só pode ser feliz, sadio e eficiente aquele que
compreende que é uma partícula divina, que foi cons-
truído à imagem e semelhança do Criador e que tem
que viver de acordo com os princípios naturais e eter-
nos, com amor, confiança, alegria e desprendimento..

Lamentavelmente, o que vemos no mundo é o de-
samor, o temor, a tristeza, a inquietude, a ira, a inveja,
o egoísmo e o orgulho. A vida psíquica de pensamen-
tos, impulsos, instintos, sentimentos e emoções do ho-
mem atualmente, desconhecendo sua força interna, o es-
tá levando à destruição. O desequilíbrio, preocupações e
abatimentos nervosos faz com que a vida para a maio-
ria se assemelhe a uma guerra, uma sequência de explo-
sões. Há total carência de ideal elevado e capacidade
afetiva no homem moderno, o que o enriqueceria, ale-
graria, tranquilizaria, pois as ambições desmedidas, o
desamor, as tristezas e preocupações refletem em seu
organismo, advindo a doença, cansaço cerebral, nervo-
sismo, insônia, inquietude, que conduzem a morte pre-
coce.

O homem precisa entender de onde veio, porque
veio e para onde vai, a fim de abandonar a vida agita-
da, oca, vazia, sem significado, triste, sem proveito, ator-
mentada e anárquica e entrar no caminho certo do amor,
da luz e da verdade.

Muitos procuram encobrir a melancolia, a tristeza,
a infelicidade, com diversões passageiras, ignorando que
a felicidade não pode ser momentânea, tem que ser eter-
na e indestrutível e só no espírito podemos encontrá-la.
Não se pode confundir o prazer com a felicidade.

Na maioria das vezes o homem, supondo que a fe-
licidade se compra, se idealiza ou se constrói, consegue um
palácio ou uma fortuna aparente, mas não consegue a
felicidade, a qual é íntima, é interior, está no espírito.

Conseguir apenas construir a pseudofelicidade, eis que
a riqueza material somente não preenche, não satisfaz, e
permanece o vazio, a intranquilidade, a infelicidade, se
não houver a realização interior, de vez que é no nosso
íntimo que encontramos um prêmio para nossa obra.
Mais de cem milionários se suicidam, vítimas deles pró-

prios, anualmente nos Estados Unidos. Nas grandes ci-
dades a proporção é a mesma. O suicídio é um ato
de rebeldia, de egoísmo e de vingança. O vazio, a vida
sem ideal, leva a práticas condenáveis que trazem o sen-
timento de culpa, o remorso, a morte prematura. A ver-
dadeira realização é deixar a Terra com a satisfação do
dever cumprido em lutas por causas nobres.

A verdadeira felicidade é uma coisa nobre e al-
truista. Reside no interior de cada um. Ninguém po-
de encontrá-la quando a procura com egoísmo. Ela só
pode existir quando o homem é virtuoso, cumpre o de-
ver na Terra, vive mais para o próximo do que para si.
A verdadeira felicidade está na proporção do esqueci-
mento de nós mesmos. “E dando que recebemos”.
Aquele que procura a felicidade fora de si mesmo só
encontra desespero e tristeza.. O fim nobilíssimo da vi-
da é ajudar-nos reciprocamente e glorificar o Criador in-
finitamente sábio, justo e bom, unindo-nos a Ele em per-
feita harmonia e completa felicidade..

Como se verifica, existe a felicidade verdadeira,
tranquila, pacífica, perfeita e profunda, que é íntima,
que é a satisfação das tendências mais elevadas e no-
bres do homem e a felicidade superficial, aparente, do
vício, das coisas baixas, do vazio, da intranquilidade, da
amargura, da doença, e da morte que não merece o nó-
me de felicidade.

Milton Rodrigues

JORNAL “A NOVA ERA”

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita “ALLAN KARDEC”

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA-S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317

Preço da assinatura anual:

R\$ 2.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

"A HISTORIA DO SANATORIO "AMERICO BAIRRAL", DOCUMENTARIO DE CESAR BIANCHI, UMA CONTRIBUICAO A PSIQUIATRIA BRASILEIRA.



CORREIO CORREIO

"IBNE", NOME DE UM LIVRO SOBRE A TRAJETORIA FISICA DO AGNELINHO, SERA LANÇADO EM ABRIL PELA EDITORA "CORREIO FRATERNAL"

HISTORIA DO SANATORIO DE ITAPIRA — Nosso valoroso co-idealista César Bianchi escreveu a mais lidima contribuição à Psiquiatria do Brasil, editando em excelente encadernação o documentário sob o título "A HISTORIA DO SANATORIO "AMERICO BAIRRAL", fundado pelos saudosos companheiros Onofre e da. Graçinda Batista. Há trabalhos de natureza literária que não se podem descrever apenas, senão recomendar sua leitura para se capacitar do valor desse pioneirismo dos espirítistas que se interessaram sobre o mais cruel dos problemas da humanidade: a esquizofrenia. O autor dessa contribuição de inestimável valor integrou-se amorosamente ao referido Sanatório fundado por seu sogro e relembra os episódios de maior embaraço para o soerguimento das paredes desse nosocômio. Aliás o autor de A História do Sanatório "Américo Bairral" tornou-se uma das pedras angulares e de sustentação dessa importante casa de saúde destinada aos enfermos mentais. Em uma de nossas próximas edições, daremos informações mais detalhadas sobre essa obra.

APOS DEZ ANOS — Nosso redator organizou um livro sobre o Agnelinho e entregou à revisão competetíssima do escritor e jornalista prof. Wilson Garcia, da Editora Espírita "Correio Fraterno do ABC", de São Bernardo do Campo (SP).

Deu-se a esse trabalho o título "IBNE" (a história de um jovem que venceu a morte), em que se relembra a passagem desse jovem educador há dez anos. "IBNE", como lhe tratavam os da intimidade, significa **filho** na língua árabe, nome com que o designava seu avô materno. O lançamento desse volume, que contém parte doutrinária espiritista de muita avaliação, deve ter acontecimento em abril próximo.

Esse trabalho recebeu a prefaciação do ilustre professor universitário da USP, José Ferreira Carrato, um dos educadores que conheceram muito de perto o idealismo do Agnelo Morato Júnior.

MOVIMENTO UNIFICACIONISTA — Realizou-se em Ribeirão Preto (SP), no dia 19 de fevereiro, um encontro do chamado Bloco "C" do Nordeste e Oeste do Estado de São Paulo, com a participação de inúmeros dirigentes dos Conselhos Regionais das Zonas compreendidas nesses setores, bem como de muitos representantes das Uniãos Municipais Espíritas das mesmas regiões. A concentração dos "Soldados da Unificação" se realizou na Casa de Bethânia, Bairro do Ipiranga. O início da pauta dos assuntos previstos para o referido encontro se deu às 8 hs. da manhã e foram tratados assuntos de relevante importância para o programa executivo da USE, onde se incluí o da proposta para que as reuniões do C. D. se realize semestralmente.

ESPIRITISMO PARA CRIANÇAS — Esse o título de excelente monografia do professor Jozsef Diamantstein e revista pela educadora Edna Nobuco Oeda. Trabalho de empenho para as escolas públicas em obediência à Legislação Federal e Estadual sobre Ensino Religioso nas Escolas Públicas. O autor há mais de uma década se propôs à árdua tarefa de dar aos filhos dos espirítistas as bases da Doutrina Codificada por Allan Kardec e o faz em dez lições magistrais. Equivale a uma Cartilha Espírita para o Ensino dentro do Estado Leigo.

CODIFICAÇÃO KARDEQUIANA — Temos em mãos a valiosa tese do erudito e fluente advogado dr. Arthur Puxian, já divulgada na Grande Imprensa e que se objetiva em defender os princípios doutrinários. O ilustre juriconsulto, um dos mais ardorosos integrantes da Campanha do Desarmamento Infantil, abre seus estudos, atualmente, para sustentar a prevalência dos postulados da Terceira Revelação como meio socorrista aos presidiários por uma assistência humanitária aos marginalizados da Lei. Outrossim, em sua exposição relembra ele da eloquente manifestação de Rui Barbosa, que influiu para a criação da Lei 119, de 7 de janeiro de 1890, que separou a Igreja do Estado. As páginas eruditas e vigorosas do dr. A. Puxian têm sido publicadas em diversos jornais, bem como recebeu sempre o estímulo de "O Reformador", órgão da Federação Espírita Brasileira.

SEMANA ESPIRITA-ESPERANTISTA — Patrocinada pela Federação Espírita do Distrito Federal, onde se destaca como diretor do Divulgação Doutrinária a profa. Nivea Guimarães Nasser, realiza-se de 25 a 31 de março a "I Semana Espírita Esperantista do Distrito Federal". O calendário pertinente a essa promoção tem a seguinte pauta: dia: 25/3: Federação Espírita Brasileira; 26/3: Comunhão Espírita de Brasília; 27/3: Centro Es-

pírita Fraternidade "Allan Kardec" (Taguatinga-DF); 28/3: Soc. Div. Esp. Cristão; 29/3: Grupo Fraterno "Cícero Pereira"; 30/3: Grupo Frat. "Imão Estevão" e 31/3: Federação Espírita do Distrito Federal.

"POEMAS DA NOVA ERA" — Recebemos do Autor esse livro de otimismo, em cujas páginas transcree a poesia da esperança. O poeta César Barroso de Faria, um dos belettristas mais conscientes a serviço da Ode, enfecha nesse volume lições de profundas conseqüências filosóficas. Sua esperança de ecologista ainda se entreabre na expectativa de revermos nossas reservas amazônicas serem preservadas, nossos pássaros canoros voltarem às árvores amigas.

Um naturalista de valor em sua constante observação com a natureza e um pensamento atilado quando fala de suas elocubrações em "Complexo Sagrado".

VISITA AOS HANSENSIANOS — Os diretores da Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves", sediada em São Paulo, programaram a realização de uma visita mensal a cada Hospital de Hansenfase. Desse modo iniciou, neste ano, no mês de janeiro último, a primeira excursão piedosa de solidariedade aos Hospitalizados de Pirapitingui-SP. Nessa colônia os componentes da referida Caravana ofereceram aos nossos irmãos desse refúgio um programa artístico, com cantos e jograis, além da parte doutrinária cristã-espiritista realizada no Centro Espírita fundado por Jesus Gonçalves.

MONTE ALTO (SP) — Recebemos do companheiro Luiz Bilha Filho, dessa importante cidade paulista, a informação do êxito alcançado pelo Movimento do Livro Espírita levado a efeito durante o ano de 1983, incluindo a Feira do L. E. de Monte Alto/Pirangi. O referido trabalho logrou os seguintes números: Livros vendidos na feira: 988; idem em consignação: 570; clube do livro: 1775; movimento da biblioteca: 140 obras emprestadas; evangelhos doados: 58; conferências realizadas: 12; coluna espírita no jornal local: 48; programas radiofônicos: 48.

COMENESP — A Mocidade Espírita de Franca, integrante do movimento jovem do Nordeste do Estado de São Paulo, sediará nos dias da chamada "semana santa", mais uma concentração de moços espíritas de nossa região. Assim, de 18 a 22 de abril, nossa cidade estará com suas portas abertas aos concentracionistas que aqui virão para acertos de suas atividades de estudos e programas doutrinários, agora com suas atenções voltadas com muito interesse em favor da educação infantil.

SEMANA DO LIVRO — A UNIME (União Intermunicipal Espírita de Franca), com o apoio do IDEFRAN, levará a efeito, de 16 a 21 de abril deste ano, mais uma semana do Livro Espírita, com feira e exposição de obras doutrinárias em diversos logradouros de nossa cidade. Durante os dias dessa semana, quando aqui se realiza também mais uma Concentração de Mocidades Espíritas, haverá conferências e exposições doutrinárias por capacitados oradores da grei espiritista do Brasil.

FORTALEZA (SE) — O Centro Espírita União e Caridade "Francisco de Assis", dessa capital nordestina, continua suas atividades de assistência social e divulgação doutrinária. No seu programa humanitário e cultural ressaltam as seguintes providências executivas: cursos de corte e costura, datilografia, evangelização para crianças e adultos e sessões doutrinárias. Essa entidade distribuiu durante o ano de 83 as seguintes utilidades: máquinas de costura, fogões usados, máquinas de datilografia aos hansenianos, carros de bebê, enxovais para recém-nascidos, camas, redes, peças de roupas, cortes de tecidos, sabonetes, dentifricios, sacos de pão e promoveu também almooço diário para cerca de 62 pessoas permanentemente nessa dependência. Cumprimos o companheiro Muriilo C. Grigido e o Presidente da CEUF por essa demonstração de amor cristão.

ABC EDITORA DE CONCHAS (SP) — Essa nível organização editorial, que tem à frente o Idealismo do confrade Arnaldo Camargo, de Conchas (SP), está empenhada em divulgar a doutrina sob programação de muita prevalência em plano de divulgação. Empenham-se seus incorporadores notadamente em amparar o mais possível a literatura infanto-juvenil, no sentido de confirmar a evangelização dos homens de amanhã sob as normativas espiritistas. Além do mais a Editora ABC do Interior, sediada na cidade supra citada, empenha-se numa campanha de divulgação cada vez mais objetiva com suas feiras do livro e mensagens espiritistas.

ENTIDADES ESPIRITISTAS — Estão com suas diretorias em obediência às exigências legais e estatutária de suas organizações as seguintes entidades com as respectivas seqüências: pres., vice, secrs., tesrs., conselheiros e outros depostos:

CENTRO ESPIRITA "FE, AMOR E CARIDADE" (Jales-SP): Antônio Rodrigues Belon, Dirceu Dar José de Pajava, Jacira J., Silva Piovesan, José H. Pagliaro e Luiza Francisco Garcia;

CASA FRATERNA "NOVA ERA" (Campinas S. P.): — Marcelo Cury, Petrónio R. Novaes, Pedro Bosseto, Carlos E. Certo, Homero Menegazzo, Wilson G. Bedini, Pedro Novaes Filho, Ivone Guedes, Antônio Toledo e Maria Ducha;

SOCIEDADE ESPIRITA FRATERNIDADE (Orininhos-SP): Maria Helena Saad Carvalho, Guaracy Nascimento, Nilson J. Costa, Damas Soares, Roldão Mercadante, J. Plínio Miranda Campos, Rubens G. Masierom, Robinson José Carvalho, Elza E. Castilho Godinho, J. Carlos Rosini, Sueli Dias Ferraz, Adão S. Silva, Catarina Faria, Pérsio B. Cunha Gomes e Xisto Antônio Souza.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA "VICENTE DE PAULA" (Espírito Santo do Pinhal-SP): Luiz Gonçalves Viana, Ana Biggi, Renato Pedrosa, Isaline S. Nogueira, Conceição Bologna, Zózima Toffoli, Carlos Enio de Oliveira, Manoel Moreira, Pedro Martins, Lamartine Miguel e Orlando Tavares. **DIRETORIA DO SANATORIO "BIZERRA DE MENEZES"**, adeso à mesma Entidade Prov.: Carlos Enio Olivier; Vice: Luiz Gonçalves Viana Scr.: Rodolfo Lazinho Gobbi; Tsr.: Renato Pedrosa Proc.: Conceição Bologna.

ROTEIRO DE CONFERENCIAS — Comunicações do prof. Newton Boechat ter programado seu ciclo de conferências com início neste ano de 1984 para as seguintes entidades: 15/1, no Instituto de "Espiritismo e Homeopatia" (Fátima-RJ); 20/1: Sessão Ecumênica dos Formados da Faculdade de Direito "Cândido Mendes" (Hotel Glória), Rio de Janeiro; 26/1: Posto Esp. "Bizzerra de Menezes", Cascadura (RJ).

PASSAMENTO

MIRIAM CLÉIA DOS SANTOS TAVARES BARCELOS GARCIA — Vitimada por ocorrência abrupta na Capital de São Paulo, terminou seu ciclo de existência terrena essa muito estimada artista e radialista consorciada com o sr. Pablo Barcelos Garcia, integrante do elenco radiofônico da "Jovem Pan", da Paulicéia. Os despojos de Miriam Cléia foram sepultados no cemitério de Muzambinho (MG), sua terra natal, e recebeu carinhosa manifestação popular. Essa considerada criatura era filha de nossos confrades dr. Lincoln Vieira Tavares e da. Zélia Santos Tavares e pertenceu a Mocidade Espírita dessa cidade, antes de transferir-se para a Capital Bandeirante, onde desencarnou após ter estado internada no Hospital São Luiz. Junto de seu sepultamento estiveram representações sociais da cidade, bem como do Centro Espírita "Eurípides Barsanulfo" e Loja Maçônica local.

Aos nossos prezadíssimos confrades e demais familiares de Miriam Cléia queremos estar presentes junto de suas orações a essa moça que cedo deixou os liames físicos, num testemunho dos mais difíceis, mas sob o condicionamento da Vontade do Todo-Poderoso.

Toriba-Açu

A um avarento

Homem, que fazes tu do teu tesouro
Recolhido nas arcas da avareza?
Não gastas nem contigo um pouco de ouro,
Pois que não há fartura em tua mesa.

Em dorredor de ti geme a pobreza,
E há crianças com fome em triste agouro.
Não te importa haja prantos e tristeza,
Que a dor de mães aflitas rompa em córo!!

Alma sem luz, tacanha, refratária,
Levas uma existência solitária,
Sem fazer bem, sem conquistar amigo...

Não te tomes de espanto além da morte
Se a Lei que é reta e sobretudo forte
Te dá a solidão como castigo.

Alfredo Miguel